



275 – RELATO DE EXPERIÊNCIA: METODOLOGIAS ATIVAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA EM ENFERMAGEM

Aline Guimarães Mariz - UniMAX, aline.mariz@prof.unieduk.com.br; Alexandro Marcos Menegocio - UniMAX, pedagogico.enfermagem@unieduk.com.br; Dienifer Mayara Rosa Pereira - UniMAX, dienifer.pereira@prof.unieduk.com.br.

Inteligência artificial e Metodologias Ativas com Tecnologias Digitais na Educação Superior

Ensino em saúde; Enfermagem; Problematização; Inteligência Artificial.

O ensino na área da saúde vem passando por transformações significativas, exigindo metodologias que promovam pensamento crítico e autonomia do discente. Este trabalho relata a experiência de integrar metodologias ativas com o uso da inteligência artificial (IA) no ensino de Enfermagem, com foco no raciocínio clínico e na prática reflexiva.

OBJETIVO

Integrar a inteligência artificial com a metodologia da problematização no ensino de enfermagem; enriquecer a experiência prática e aprimorar o processo de aprendizagem dos alunos.

METODO

Relato de experiência desenvolvido com estudantes do 9º semestre do curso de Enfermagem da UNIMAX. Utilizou-se o Arco de Maguerez aliado a ferramentas de IA (ChatGPT) para apoiar o processo de problematização, teorização e formulação de hipóteses. As etapas envolveram observação, identificação de pontos-chave, teorização, proposição e aplicação prática de soluções nos campos de estágio hospitalar e primário.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A cada mês, um caso real vivenciado no campo de prática foi selecionado para elaboração de um estudo de caso estruturado, contendo todas as informações levantadas do paciente em questão; os casos clínicos foram apresentados pelos discentes e, a partir dos dados coletados, utilizando o Arco de Maguerez dentro da metodologia da problematização

que sustentou o raciocínio hipotético-dedutivo, favorecendo a formulação de hipóteses diferenciais e a justificativa de condutas com base em mecanismos fisiopatológicos e boas práticas, culminando na revisão do raciocínio diagnóstico e no refinamento do próprio plano terapêutico, com ganhos de precisão e segurança.

RESULTADOS

Os alunos demonstraram aprimoramento do raciocínio clínico, maior segurança profissional e capacidade crítica frente à tomada de decisão. A IA funcionou como apoio cognitivo, facilitando o acesso a informações atualizadas, sem substituir a validação docente. Destacou-se também o fortalecimento da integração teoria-prática e da leitura crítica dos dados clínicos.

CONCLUSÃO

A combinação entre metodologias ativas e IA generativa potencializou a aprendizagem significativa, a autonomia e o letramento digital em saúde. Observou-se evolução na qualidade dos registros e no raciocínio diagnóstico dos estudantes, evidenciando a relevância da inovação pedagógica na formação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- DIAS, G. A. R. et al. Arco da problematização para planejamento educativo em saúde. *Educação em Revista*, v. 38, 2022.
- SALLAN, M. ChatGPT utility in healthcare education, research, and practice. *Healthcare (Basel)*, v. 11, n. 6, 2023.